

# A Cidade Santa

## CONCEITOS A EXPLORAR

**A** arte

Organização.  
Construção.  
Simultaneidade e linearidade.  
Variação.  
Improvisação.

**G**eografia

Sentido mais ou menos universal da cidade; diversidade urbana.  
Espaço geográfico e objetos geográficos.  
Etnia e nacionalidade moderna.

## COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

**A** arte

Apreciar produtos de arte em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética.  
Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações sócio-culturais e históricas.

**G**eografia

Reconhecer os fenômenos espaciais a partir de seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.  
Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.  
Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.

## INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

**A**ntropologia  
e Sociologia

As questões religiosas.  
A convivência social da diversidade humana.

**F**ilosofia

Origem essencial de cada religião; pontos em comum.



## História

Processo histórico de constituição e expansão das religiões monoteístas.

Constituição do Estado de Israel.

Guerra dos Seis Dias; o conflito entre árabes e palestinos.

## Política

Conflitos religiosos e relações com as disputas territoriais.

# SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

## Arte

*Thereza Peric*

### Arquitetura

Desenvolva um trabalho em torno das inúmeras construções sagradas existentes em Jerusalém, erigidas para distintas religiões, em uma diversidade de estilos arquitetônicos. Leve os alunos a reconhecer e caracterizar os estilos de construção.

Ao longo da exibição do vídeo, procure chamar a atenção para os edifícios que vão aparecendo e, no final, discuta com os alunos o que foi visto, orientando para que façam um resumo do que observa-

ram e uma lista das construções.

Ao longo dos debates, procure ressaltar a importante relação entre estilo arquitetônico e convicções religiosas. Até que ponto cada religião teria suas concepções estéticas próprias? Considerando que as edificações datam de vários períodos históricos, será que essas diferenças estariam vinculadas apenas ao estilo da época em que foram construídas?

#### Atividades

- Organize a classe em grupos e atribua a cada um deles uma das construções registradas no vídeo, para que pesquisem a respeito. Depois da investigação, cada grupo apresentará à classe seus resultados, promovendo um debate no qual serão feitas comparações.
- Em uma linha mais teórica, explore a elabor-

ção dos desenhos, em um exercício prático da linguagem arquitetônica, levando os estudantes a compreender melhor a riqueza arquitetônica dos edifícios.

- Organize visitas a sinagogas, mesquitas e igrejas cristãs, para os alunos estabelecerem pessoalmente correlações entre os estilos e as religiões.

### Música

Outro grande estímulo exposto no vídeo diz respeito à convivência das diferenças em um mesmo espaço e tempo: simultaneidade de diferentes religiões, povos, culturas e línguas na cidade

de Jerusalém. Essas diferenças e essa simultaneidade se expressam muito bem na linguagem musical, que permite desenvolver um trabalho interessante.

#### Atividades

- Experimente montar um coro, de preferência em linguagem teatral. O material a ser utilizado para isso pode resultar de um levantamento feito pelos alunos. De acordo com as possibilidades, pode-se também inserir no projeto as diferenças de língua.
- Já que dispomos no Brasil de grande variedade de falas regionais, diferentes acentos e vocabulários específicos, essa riqueza sonora também pode ser trabalhada. Considerando que o foco do vídeo está na religião, procure explorar essa diversidade brasileira na expressão musical: ladaíngas, procissões, cantos de candomblé etc.

Converse com a classe, procurando demonstrar que 'cidade', um conceito essencialmente espacial, impõe um aprofundamento da idéia de espaço geográfico, chave para a renovação da Geografia (e do seu ensino) como disciplina que colabora para o entendimento da realidade total.

Leve os alunos a refletir sobre a idéia de urbanidade – como função da diversidade social –, que constitui a essência das cidades.

Trabalhe os conceitos sempre confundidos de etnia e nacionalidade moderna, identificando-os em sua espacialidade e ilustrando como a transformação dos territórios pode lhes dar novos significados.

Trabalhe os conceitos sempre confundidos de etnia e nacionalidade moderna, identificando-os em sua espacialidade e ilustrando como a transformação dos territórios pode lhes dar novos significados.

## A cidade, um conceito espacial

Esse vídeo torna nítida a relação cidade-espaço, graças à presença, de forma hiperbólica, de algumas das características essenciais de uma cidade. Ao mesmo tempo, ele dá muita ênfase ao que podemos chamar de 'natureza do espaço geográfico'.

A cidade não se resume ao caráter físico de suas construções. Ela corresponde a um conjunto de objetos geográficos, cada um deles detentor de conteúdos sociais muito significativos, ligados à predisposição do ser humano para a vida social.

Na prática, toda intervenção humana no espaço geográfico tem por objetivo criar condições para que as relações sociais se intensifiquem. Uma cidade nada mais é que uma forma de viver e uma organização espacial, buscando aproximar ao máximo pessoas de origens diversas, aumentando o número e a frequência das relações *entre pessoas diferentes*. Isso pode gerar conflitos, mas em geral promove o avanço da humanidade para outros patamares.

A essência do mundo urbano é a interação social entre diferentes. Por isso mesmo, as cidades geraram ou desenvolveram as religiões, as linguagens, a política, a filosofia, as ciências, as artes, os esportes, obras humanas que não brotariam no isolamento, com baixo número de relações humanas.

**A cidade significa uma ampliação do universo espiritual humano, ou, dito de outra forma, o lugar do cultivo do espírito humano. Ela é, portanto, o maior símbolo humano da busca do contato direto, da distância zero.**

Nem todas as relações ocorrem sempre por contato direto, nem mesmo nas cidades. Por isso, além de fazer cidades, os seres humanos vêm ao longo do tempo desenvolvendo outros meios de gerir a distância geográfica. Todo o empenho na construção de meios de transporte (navegação, estradas de todo tipo, trens, aviões) é uma luta por controlar a distância geográfica e evitar que ela impeça as relações.

## Cidade, um símbolo humano

Boa parte dos aspectos definidores da cidade está presente no vídeo, pois Jerusalém pode ser identificada como:

- lugar de cultivo do espírito humano – o conteúdo religioso salta aos olhos como local simbólico das grandes religiões monoteístas;
- local de diversidade étnica e religiosa;
- local de encontro, de atração de peregrinos e de diversidade também faz parte da natureza das cidades (com frequência essa diversidade é marcada por guerras, mas lá estão todos juntos, demonstrando que é possível a convivência de diferentes, e que cidade é isso).

Logo no início do vídeo há um trecho em que se diz: "As pedras falam, em Jerusalém". Nisso

também não há originalidade, pois todo objeto geográfico tem esse conteúdo social, comunicando algo.

**O objeto geográfico corresponde a sua configuração física aliada a seu conteúdo social – o objetivo –, que é dado pelo ser humano.**

Um santuário – o Muro das Lamentações, ou a Mesquita de Omar ou a Catedral do Santo Sepulcro – nos transmite espiritualidade, projetada nele pelo ser humano. De forma equivalente, um estádio transmite seu conteúdo esportivo aos aficionados. Isso é a essência do espaço geográfico e da renovação da Geografia: não separar forma e conteúdo do espaço geográfico.

## Etnia e nacionalidade moderna

O vídeo faz referências constantes aos diferentes povos que vivem em Jerusalém, alguns deles manifestando até mesmo antagonismo entre si. São etnias distintas, mas uma só nacionalidade.

A constituição étnica de Israel inclui 2,5 por cento de cristãos, 83 por cento de judeus e 13 por cento de muçulmanos. De acordo com o conceito moderno de nação, todos são israelenses, pois nasceram – em tese – nesse território soberano, embora pertençam a etnias diferentes.

**Etnia** é um grupo social cuja identidade se define pela comunidade de língua, pela cultura, pelas tradições, por religiões mais ou menos comuns e símbolos históricos comuns, bem como por ter se forjado em uma vida compartilhada no mesmo território.

**Nações** e nacionalidades, por sua vez, em geral são formadas por numerosos grupos étnicos. A França, por exemplo, não é integrada apenas por

franceses: inclui bretões, bascos, alsacianos, corsos, provençais, catalães e flamengos. Em outros casos, determinadas etnias são divididas pelas fronteiras de vários Estados: é o caso dos bascos e dos catalães, que vivem tanto em território francês quanto em território espanhol.

**O conceito de etnia se refere a agrupamentos gerados anteriormente à formação dos Estados modernos. Portanto, não se confunde com os de nação e nacionalidade.**

Não existem Estados cujos limites coincidam com os de um grupo étnico. Na realidade, a experiência histórica demonstra que é o Estado que cria a nação. No caso de Israel, a nação vai se forjando de forma conflituosa; para alguns, deveria ser puramente de judeus – o que seria um contra-senso histórico –, mas outros aceitam que ela integre as diversidades.

### Atividades

1. Levando em conta o vídeo e a discussão em torno da essência espacial e social das cidades, faça com a classe uma lista das principais características urbanas de Jerusalém, tais como:

- presença de etnias diferentes;
- sede de religiões distintas;
- área de peregrinações;
- objeto de disputa política por espaços;
- convivência de diversidades.

Após esse debate leve os alunos a observar a própria cidade em que moram, ou a cidade mais próxima, buscando compará-la com Jerusalém. É óbvio que nem todas as características estarão presentes, embora talvez apareçam em graus diferentes, mas o importante é observar

nela o que caracteriza uma cidade.

2. Leve os alunos a analisar, no contexto brasileiro, cidades que sejam centro de peregrinação religiosa – como Aparecida do Norte e Juazeiro do Norte –, procurando levantar um pequeno histórico de cada uma:

- a que religião está ligada;
- razões de seu papel simbólico;
- personagens históricos que possam ter contribuído para esse papel;
- características do processo de peregrinação;
- infra-estrutura existente para acolher os peregrinos;
- locais de origem dos peregrinos (pode-se traçar os percursos das peregrinações em um mapa).

## Consulte também

GIANSANTI, R. & OLIVA, Jaime T. *Espaço e modernidade – Temas da Geografia brasileira*. São Paulo, Atual, 1999.

MUMFORD, Lewis; *A cidade na História*. Belo Horizonte, Itatiaia, 1965

SCHAFFER, Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo, Unesp 1997.